



# ADIVINHA QUANTO



## EU GOSTO DE TI

Sam McBratney

—Ilustrado por—

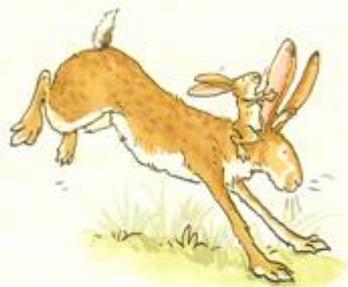
Anita Jeram

CAMINHO



ADIVINHA  
QUANTO  
EU GOSTO DE TI





Para Liz com amor,  
A. J.



ADIVINHA QUANTO EU GOSTO DE TI  
Título original: *Guess how much I love you*  
Tradução do inglês: José Oliveira  
Copyright texto © 1994 Sam McBratney  
Copyright ilustrações © 1994 Anita Jeram  
Publicado originalmente em 1994 na Grã-Bretanha  
por Walker Books Ltd.  
Guess How Much I Love You™  
é uma marca registada de  
Walker Books Ltd., London  
Direitos para Portugal reservados por Editorial Caminho, SA.  
Lisboa — 2004  
Impresso e acabado na China  
Tiragem: 3000 exemplares  
Depósito legal n.º 209 768/04  
ISBN 972-21-1624-X

ADIVINHA  
QUANTO  
EU GOSTO DE TI



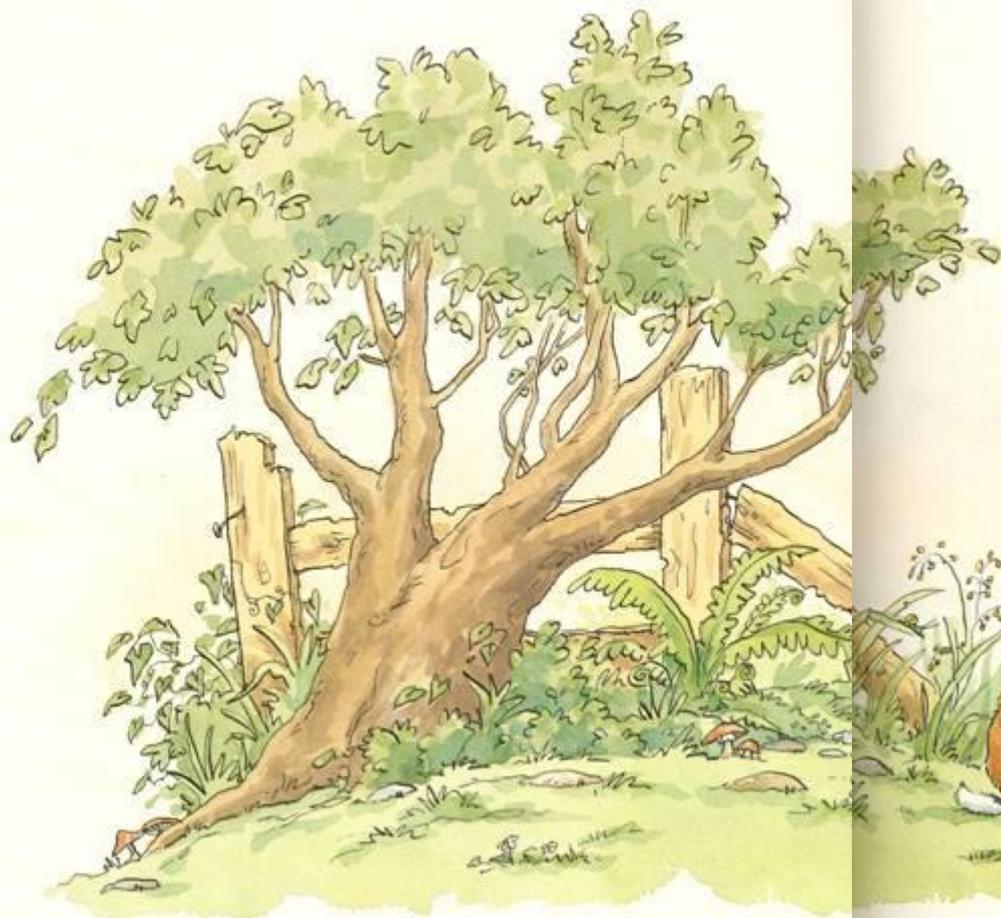
*Escrito por*  
Sam McBratney

*Ilustrado por*  
Anita Jeram

CAMINHO



**A** Pequena Lebre Castanha,  
que se ia deitar, agarrou-se bem  
agarrada às orelhas muito compridas  
da Grande Lebre Castanha.



Quis ter a certeza de que a Grande  
Lebre Castanha estava a ouvir.

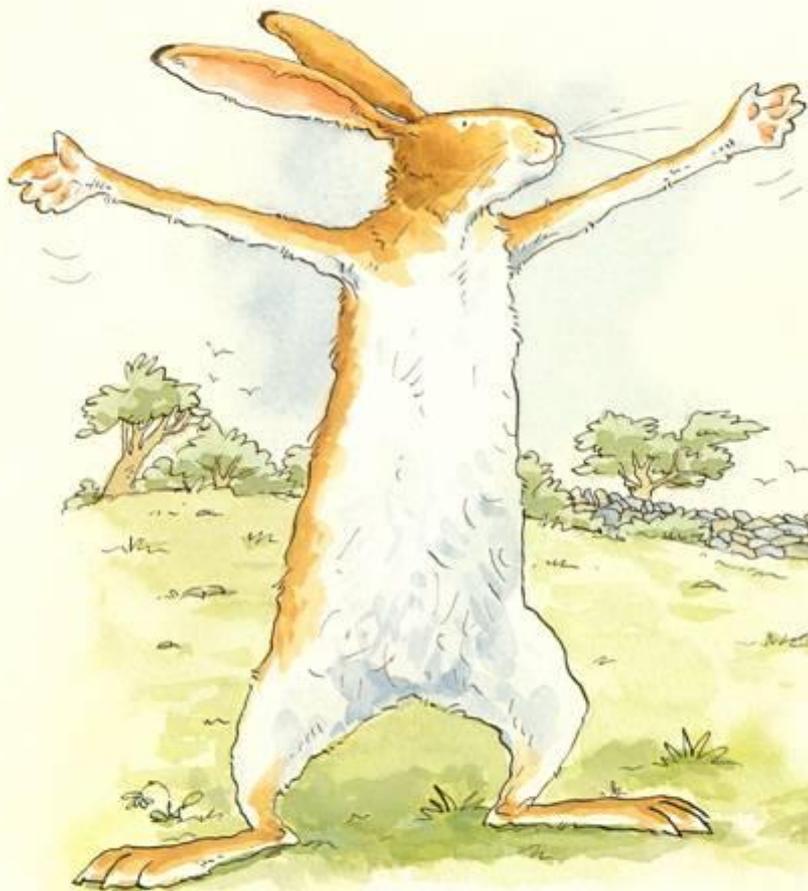
– Adivinha quanto eu gosto de ti –  
disse ela.

– Ora bem, acho que não consigo  
adivinhar isso – disse a Grande Lebre  
Castanha.



– Gosto assim – disse a Pequena  
Lebre Castanha, esticando  
os braços o mais que podia.





A Grande Lebre Castanha tinha uns braços ainda maiores.

– Mas eu gosto de TI assim – disse ela.

«Humm, é muito», pensou a Pequena Lebre Castanha.



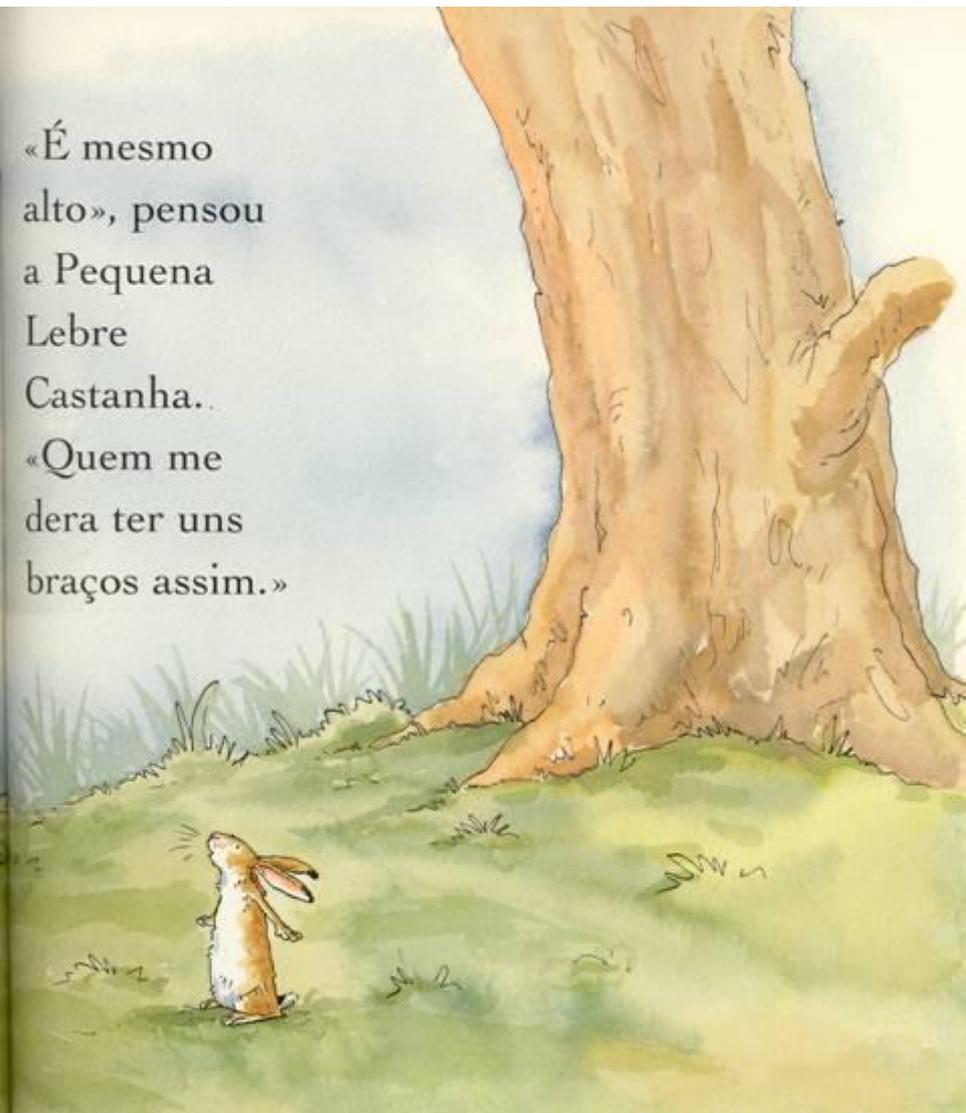
– Gosto de ti  
esta altura  
toda – disse  
a Pequena  
Lebre  
Castanha.



– E eu gosto  
de ti *esta* altura  
toda – disse  
a Grande  
Lebre  
Castanha.



«É mesmo  
alto», pensou  
a Pequena  
Lebre  
Castanha.  
«Quem me  
dera ter uns  
braços assim.»



Então  
a Pequena  
Lebre Castanha  
teve uma boa  
ideia. Fez  
o pino, encostada  
ao tronco muito  
esticadinha.



– Gosto de ti  
até à ponta  
dos pés!  
– disse ela.

– E eu gosto de ti  
até à ponta dos teus  
pés – disse a Grande  
Lebre Castanha,  
fazendo-a girar  
por cima da cabeça.



– Gosto de ti  
até onde eu consigo  
SALTAR! – riu-se  
a Pequena Lebre  
Castanha,



dando pulos  
e mais pulos.





– Gosto de ti o caminho  
todo até ao rio – gritou  
a Pequena Lebre Castanha.



– E eu gosto de ti até depois  
do rio e dos montes – disse  
a Grande Lebre Castanha.

«É mesmo longe», pensou  
a Pequena Lebre Castanha.



Tinha tanto sono que já  
quase nem conseguia pensar.

Então olhou para além  
das moitas, para a grande  
noite escura. Nada podia  
ser mais longe do que o céu.



– Gosto de ti até à LUA  
– disse ela, e fechou  
os olhos.

– Ora, se isso é longe –  
disse a Grande Lebre  
Castanha. – É mesmo,  
mesmo longe.



A Grande Lebre Castanha  
deitou a Pequena Lebre  
Castanha na caminha de folhas.



Inclinou-se  
e deu-lhe um beijo  
de boas-noites.





Depois deitou-se muito pertinho  
e murmurou sorrindo:  
– E eu gosto de ti até à Lua...



E DE VOLTA ATÉ CÁ ABAIXO.

Às vezes, quando  
gostamos muito, muito  
de alguém, queremos  
encontrar uma maneira  
de descrever como os nossos  
sentimentos são grandes.

Mas, como descobrem  
a Pequena Lebre  
Castanha e Grande  
Lebre Castanha,  
o amor não é coisa  
fácil de medir!



ISBN 972-21-1624-X



9 789722 116244

CAMINHO